

NOTA DE IMPRENSA

Atividade Doação e Transplantação 2020

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (IPST), através da Coordenação Nacional da Transplantação, divulga os dados da atividade de colheita e transplantação de órgãos, tecidos e células de 2020.

No ano em que Portugal e o Mundo enfrentaram a pandemia por COVID-19, que levou à reorganização da atividade hospitalar e à suspensão da atividade de doação e transplantação, assistimos a uma diminuição global da atividade mundial e europeia, verificada também em Portugal. No entanto, no nosso país os números foram melhores do que em muitos países da Europa, visto que esta diminuição foi inferior à esperada. As unidades hospitalares retomaram a sua atividade face à evolução da situação epidémica local e os planos de contingência foram sucessivamente adaptados e atualizados à medida da informação sobre a situação e do conhecimento adquirido. Assistimos à constante dedicação dos profissionais de saúde na recuperação e sustentabilidade da atividade, o que contribuiu para que Portugal, apesar de todos os constrangimentos inerentes, chegasse ao final do ano de 2020 ocupando o 4º lugar mundial na taxa de dadores falecidos por milhão de habitante

No que se refere à atividade de doação de órgãos de dador falecido, observou-se uma diminuição de 27%, face a 2019, com menos 94 dadores. Este número reflectiu-se sobretudo nos dadores com idade acima dos 50 anos.



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

Na atividade de transplantação, destaca-se o aumento da taxa de utilização de órgãos, de 84% para 87%, a par de uma diminuição global da atividade, face ao ano anterior, em cerca de 21% (com menos 185 órgãos transplantados). Este foi o real impacto na atividade da COVID 19 na transplantação de órgãos em Portugal.

A atividade com tecidos e células reflete também o impacto da pandemia, com diminuição no número de transplantes de córneas, de tecido musculoesquelético e progenitores hematopoiéticos, na ordem dos 27%, 11% e 7% respetivamente.

Mesmo num ano de desafios, foi possível a realização do primeiro transplante renal cruzado internacional entre Portugal e Espanha, resultante de um protocolo de colaboração entre Portugal, Espanha e Itália nesta matéria, que aconteceu antes da primeira declaração do Estado de Emergência.

IPST, IP, 05 de abril de 2021